

# 7

## *A estrutura externa*

A peça é constituída por três atos.

Cada ato é constituído por um número aproximado de cenas.

Assim:

- o primeiro ato apresenta doze cenas
- o segundo ato é constituído por quinze cenas
- o terceiro ato apresenta doze cenas, tal como o primeiro

O facto de o segundo ato ser constituído por maior número de cenas prende-se com a própria especificidade e estrutura textual, pois é no segundo ato que se situa o clímax, ao nível do conflito, ou seja, é nesse momento que surge o grau mais elevado de tensão dramática. Este momento corresponde à chegada e “identificação” do Romeiro que, apontando para o seu retrato, responde com o pronome indefinido “Ninguém”, à pergunta de Frei Jorge: “*Romeiro, quem és tu?*”, o que fecha o segundo ato<sup>(1)</sup>.

A regularidade do número de cenas, ao nível da estrutura externa, evidencia uma relação intrínseca com o paralelismo estrutural que existe na construção de cada ato, ao nível da estrutura interna (cf. *A ação* – página 25), e constitui um dos fatores que traduzem, neste âmbito, a unidade de ação.

<sup>(1)</sup> Almeida Garrett, *Frei Luís de Sousa*, Porto, Porto Editora, 2011, Ato II, cena XV, p. 86.

# 8

## *A ação*

A ação da obra é desenvolvida de acordo com um esquema estrutural que se repete em cada ato. Assim, encontramos três fases distintas, no desenrolar de cada ato:

- um momento de exposição, em que são apresentados, através das falas das personagens, os acontecimentos passados que motivaram a situação em que as mesmas se encontram
- um momento de conflito, em que assistimos ao desenvolvimento da ação propriamente dita, através das vivências das personagens
- o desenlace, o desfecho, originado pelos dois momentos anteriores

Podemos, a partir do resumo que se segue e que sintetiza a ação da peça, perceber que esta se estrutura de modo a funcionar como a realização dos receios mais íntimos de D. Madalena, ou seja, a hipótese de que D. João de Portugal, seu antigo marido, pudesse regressar, o que destruiria a sua felicidade, tornaria nulo o seu casamento com Manuel de Sousa Coutinho e ilegítima a filha dessa união, Maria.